



COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO RIO GRANDE

Instituído pelo Decreto Estadual nº 44432 de 04/01/2007

1 **PLENÁRIA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO**

2 **ALTO RIO GRANDE – CBH-GD1**

3 Ata da 11ª Reunião Ordinária do ano de 2022, realizada em 18 de Outubro de 2022,
4 via videoconferência por meio de plataforma digital. Após a 1ª convocação foi
5 realizada a abertura da reunião que teve início as 09h e 30 min, pelo presidente do
6 CBH; Alto do Rio Grande, Paulo Roberto Machado Carvalho, o qual apresentou as
7 saudações de boas vindas aos conselheiros. Estiveram presentes a reunião: Eduardo
8 de Araújo Rodrigues (IGAM), Silvia Buono da Silva Ribeiro (FEAM), Aginaldo Serafim
9 dos Santos (SEAPA), Reginaldo da Silva Alves (IEF), Márcio Edgar Rodrigues Leite
10 (EMATER), Joyce Jennifer de Andrade Nascimento (P.M. Nazareno), Cláudio Heitor
11 de Oliveira (P.M. de Itutinga), Dênio Drummond Procópio (CEMIG), Mylena
12 Nascimento Rodrigues de Oliveira (FIEMG), Luis Leonardo Pinheiro Barreto
13 (INTERCEMENT.SA), Gilberto Coelho (UFLA), Paulo Roberto Machado Carvalho
14 (CREA-MG), Sandra Parreiras Pereira Fonseca (ABES). **1) Abertura pelo**
15 **Presidente do Comitê de Bacia Hidrográfica Alto do Rio Grande:** Deu-se início à
16 reunião com a apresentação do Presidente do Comitê manifestando o agradecimento
17 pela presença de todos. **2) Leitura e aprovação da pauta da reunião:** Foi realizada
18 a leitura da pauta da reunião, sendo a mesma aprovada pelos presentes. **3) Leitura e**
19 **aprovação da ata da 9ª Reunião extraordinária ocorrida na cidade de Lavras-MG**
20 **em 12/07/2022:** A auxiliar Administrativa Mariana Nonato de Freitas, realizou a leitura
21 da ata da reunião, sendo a mesma aprovada pela plenária por unanimidade sem
22 alterações. **4) Aprovação da Deliberação Ad Referendum nº21/2022 que aprova**
23 **a recomposição da comissão eleitoral para renovação dos membros do Comitê**
24 **da Bacia Hidrográfica do Alto do Rio Grande-GD1:** O presidente Paulo Roberto
25 Machado Carvalho, fez um breve comentário, onde explicou sobre a necessidade de
26 recomposição da comissão eleitoral, tendo em vista a saída do conselheiro José Eli
27 de Souza do segmento usuários, do quadro de conselheiros e conseqüentemente da
28 comissão eleitoral. O IGAM teria solicitado a recomposição em vista da abertura do
29 processo eleitoral dos comitês de bacia. Com o prazo muito curto, o presidente
30 realizou a DN Ad Referendum de recomposição da comissão eleitoral,
31 disponibilizando para apreciação e deliberação da plenária. O segmento de Usuários
32 ficou substituído pelo conselheiro Dênio Drummond Procópio (CEMIG GT). A nova
33 composição da comissão eleitoral ficou na seguinte ordem: Segmento do poder
34 público municipal, conselheiro Márcio Edgar Rodrigues Leite (EMATER), segmento
35 poder público municipal, conselheiro Gustavo Alvarenga Rodrigues (P.M.LAVRAS),

CBH-GD1

Universidade Federal de Lavras - UFLA - Campus Histórico - Núcleo NAR/ IEF

Lavras/MG - CEP: 37.200-900

Cel.: 35-99722-2073



COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO RIO GRANDE

Instituído pelo Decreto Estadual nº 44432 de 04/01/2007

36 segmento usuários, conselheiro Dênio Drummond Procópio (CEMIG GT) e segmento
37 sociedade civil, conselheira Maria Isabela de Souza (CREA-MG). O presidente
38 solicitou se houvesse alguma manifestação por parte da plenária para enviar em chat
39 da reunião, como não houveram manifestações, o presidente aprovou a DN de nº21
40 que Aprova a Recomposição da Comissão Eleitoral para renovação dos membros do
41 Comitê da Bacia Hidrográfica Alto do Rio Grande-GD1. **5) Relato sobre a**
42 **participação no ENCOB 2022:** O presidente Paulo Roberto Machado Carvalho
43 (CREA-MG) esteve em participação no Encontro Nacional de Bacias Hidrográficas de
44 2022 na cidade de Foz do Iguaçu-PR, representando o Comitê de Bacias
45 Hidrográficas Alto do Rio Grande –GD1, o presidente relatou que haviam em torno de
46 1300 pessoas de todos os comitês de bacias espalhados pelo Brasil, e foi objeto de
47 discussões, palestras técnicas muito valiosas , troca de experiências e foi essencial a
48 participação das mulheres, foi muito grande a discussão sobre a implantação da
49 cobrança à qual o presidente acompanhou de perto pelos comitês de bacias do
50 Brasil. O presidente falou sobre a importância da implantação da cobrança para nova
51 gestão 2023-2027, objetivo que é o que o comitê está lutando a muitos anos para ter.
52 Houve uma participação muito grande do IGAM, assim como ANA com palestras,
53 mostrando como as regiões de São Paulo , Bahia se destacam bem mais do que Minas
54 Gerais pois a cobrança lá foi instituída a muitos anos , a aplicação de recursos é
55 exemplar, e essa troca de experiência é sempre produtiva.

56 **6) Apresentação pela CTIL e Deliberação da minuta de Pacto de Integração entre**
57 **os Comitês de Bacia Hidrográficas dos Afluentes Mineiros do Rio Grande,**
58 **proposto pela ANA:** O presidente Paulo Roberto Machado Carvalho comentou sobre
59 a reunião que houve com todas as diretorias dos comitês a respeito do pacto de
60 integração entre os Comitês da Bacia do Rio Grande. A ANA está com uma proposta
61 de firmar um pacto de integração dos Comitês das Bacias Hidrográficas Afluentes do
62 Rio Grande visando a instituição e contratação da agência de bacia para fazer a
63 gestão dos recursos provenientes da arrecadação, a proposta foi bastante discutida
64 durante a reunião e foi colocado que a proposta seria apresentada aos comitês de
65 bacia e cada comitê manifestaria sugestões para serem encaminhadas à ANA, que
66 depois vai formatar e finalizar esse processo após as considerações dos comitês. O
67 presidente Paulo encaminhou à CTIL (Câmara Técnica Institucional e Legal) para
68 análise, e apresentação do parecer da câmara técnica, porém como não houve uma
69 reunião para essa deliberação, os conselheiros que faziam parte da CTIL fizeram suas
70 considerações durante a reunião. O presidente Paulo realizou a leitura do pacto de
71 integração com alguns comentários: “O presente pacto de integração é para seleção

CBH-GD1

Universidade Federal de Lavras - UFLA - Campus Histórico - Núcleo NAR/ IEF

Lavras/MG - CEP: 37.200-900

Cel.: 35-99722-2073



COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO RIO GRANDE

Instituído pelo Decreto Estadual nº 44432 de 04/01/2007

72 e equiparação de uma única entidade sem fins lucrativos para exercer as funções de
73 agencia de bacia hidrográfica dos afluentes mineiros do rio grande que vai atender
74 aos oito comitês, o objetivo disso é justamente a otimização de recursos, já foi é
75 demonstrado que os custos que são repassados para a questão administrativa que
76 hoje é 7,5% se forem feitos eles isoladamente por cada comitê, os comitês não
77 conseguiriam se manter. O presidente Paulo leu a cláusula terceira, 1º parágrafo no
78 qual continha o seguinte escrito “O Edital Conjunto de Chamamento Público será
79 elaborado pela Comissão Integrada de Avaliação, seguindo as diretrizes previstas
80 neste Pacto de Integração, e aprovado pelos presidentes dos respectivos Comitês de
81 Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Rio Grande” e parágrafo 3º – “Os
82 respectivos Comitês de Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Rio Grande, por
83 meio das reuniões plenárias, deverão validar o resultado do processo de chamamento
84 público e indicar a entidade melhor classificada no processo, conforme previsto no
85 Decreto nº 47.633/2019, solicitando à plenária discussão à respeito do parágrafo 1º,
86 se a aprovação das diretrizes do edital deveria ser após a plenária pelo presidente ou
87 somente pela comissão integrada de avaliação. O conselheiro Dênio Drummond
88 Procópio (CEMIG) comentou dizendo que como vai ter um representante do comitê
89 na comissão integrada, ele próprio poderia dar vazão às decisões tomadas, não tendo
90 a necessidade de passar a decisão por plenária. Paulo continuou a leitura do pacto
91 de integração chegando à cláusula nona onde tem o seguinte escrito “A Comissão
92 Integrada de Avaliação será composta por 8 (oito) integrantes titulares e 8 (oito)
93 integrantes suplentes, sendo que cada Comitê de Bacia Hidrográfica dos afluentes
94 mineiros do rio Grande deverá indicar 1 (um) integrante titular e 1 (um) integrante
95 suplente, preferencialmente de segmentos distintos.”. Paulo comentou que sugeria ter
96 ao menos dois representantes porém de segmentos distintos, para que não houvesse
97 dois representantes do mesmo segmento, dando assim vazão à equiparidade em que
98 o comitê sempre buscou. Pediu a manifestação da plenária à respeito da modificação.
99 O conselheiro Gilberto Coelho (UFLA) comentou que concordava com Paulo, em
100 relação à ter um representante de cada segmento, respeitando a isonomia do
101 processo. O conselheiro Dênio Drummond Procópio (CEMIG), comentou que
102 concorda com Paulo desde que se tenha representantes disponíveis dos dois
103 segmentos, pois existem dificuldades em presença de conselheiros, ficando assim o
104 texto escrito como a princípio dois representantes de segmentos distintos e caso não
105 tenha, dois do mesmo segmento. Paulo sugeriu o seguinte texto: “Deverá indicar, dois
106 representantes um titular e um suplente preferencialmente de segmentos distintos “.
107 O presidente disponibilizou para votação as alterações da minuta, sendo a mesma

CBH-GD1

Universidade Federal de Lavras - UFLA - Campus Histórico - Núcleo NAR/ IEF

Lavras/MG - CEP: 37.200-900

Cel.: 35-99722-2073



COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO RIO GRANDE

Instituído pelo Decreto Estadual nº 44432 de 04/01/2007

108 aprovada pela plenária, a qual será enviada ao IGAM com as alterações sugeridas.
109 **7) Comunicados dos Conselheiros:** O presidente Paulo fez um breve relato do
110 convite que recebeu da conselheira Joyce (P.M.Nazareno) para participar da
111 audiência pública sobre a ampliação e implantação de uma área de depósito estéril
112 para criação de mina da AMG no município de Nazareno-MG. O presidente Paulo
113 comentou: “O depósito vai ter em torno de 120 metros de altura, e está se discutindo
114 a questão dos critérios educacionais, uma das questões deliberadas na reunião é que
115 o empreendimento está praticamente ao lado do Rio das Mortes e qualquer problema
116 que der lá, o corpo receptor vai ser o Rio das Mortes e eu fui lá participar dessa
117 reunião. O presidente relatou que chegou para se inscrever e tinham 36 pessoas,
118 sendo que somente 18 poderiam falar, logo o mesmo não teve oportunidade de se
119 manifestar. Paulo disse que nunca viu uma sistemática tão sem propósito como da
120 audiência pública, pois de quase metade do auditório, praticamente todos eram da
121 empresa e ex funcionários. Somente a conselheira Joyce e o prefeito de Nazareno-
122 MG puderam de manifestar tecnicamente, pois os demais falavam somente pontos
123 positivos da empresa. O presidente não gostou do modo como foi conduzida a
124 audiência, pois o mesmo tinha uma consideração a fazer, que seria entrar como
125 condicionante para a empresa a obrigatoriedade do monitoramento de sedimentos
126 além do monitoramento de acidez da água que a mesma já possui. Paulo adicionou à
127 sua fala que o comitê, assim como usuários precisam saber o quanto de sedimentos
128 virão para o Rio Grande provenientes do Rio das Mortes e se isso vai aumentar com
129 a criação dessa mina. Pois existem várias áreas de assoreamento na bacia do rio
130 grande na foz do rio das mortes vindas através da barragem do funil, formando um
131 canal que compromete navegação de barcos e turismo local. O empreendimento da
132 mina está próximo ao curso d’água de povoados e até do próprio município de
133 Nazareno-MG, e o mesmo não viu comprometimento da mineradora com esse caso
134 em relação à mitigar os impactos sociais e ambientais que ela causa. Paulo sugeriu
135 confeccionar uma carta à SUPRAM-MG para sugerir essa condicionante de
136 monitoramento de sedimentos em seu nome, ou mesmo no nome do comitê,
137 submetendo ao conhecimentos dos membros posteriormente. Ele iria inserir na pauta
138 porém esqueceu do item. Paulo comentou que a carta seria para o comitê saber o que
139 está chegando na bacia e se isso vai comprometer o Rio Grande, logo a
140 responsabilidade seria da empresa, além de inserir na carta uma crítica em relação à
141 sistemática da audiência realizada, onde a empresa conduziu da forma que achava
142 pertinente à ela. O conselheiro Eduardo de Araújo Rodrigues (IGAM) solicitou a
143 palavra fazendo um breve comentário de que a solicitação da inserção da métrica de

CBH-GD1

Universidade Federal de Lavras - UFLA - Campus Histórico - Núcleo NAR/ IEF

Lavras/MG - CEP: 37.200-900

Cel.: 35-99722-2073



COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO RIO GRANDE

Instituído pelo Decreto Estadual nº 44432 de 04/01/2007

144 hidrocedimentologia não é uma simples questão, é preciso muito mais do que só o
145 conhecimento do monitoramento, e existem dentro das SUPRANS estudos para
146 estabelecer regras para o tipo de prática da mineradora. Assim como tem vários
147 pontos de assoreamento, Eduardo mencionou que a fala de Paulo é clara, o fato de
148 se ter vários pontos de assoreamento indica que a prática do monitoramento não
149 revela eficiência, não só no Rio Das Mortes como em vários outros rios por conta deste
150 tipo de atividade. Não basta só monitoramento e fiscalização, pois a mesma não pode
151 ser feita 24 horas por dia ao longo do rio. O que precisa ser entendido é que o comitê
152 de bacias como orgão gestor e por ter usuários dentro do comitê precisa ter
153 protocolos diferentes de exploração. Eduardo pontuou que se Paulo pretende fazer
154 uma manifestação, deveria primeiro realizar uma consulta para ver se já não existe
155 essa condicionante dentro do processo de instalação da mineradora, pois o mesmo
156 desconhece um processo realizado pela SUPRAM que não tenha controle de
157 sedimentos. Já que é proibido haver carreamento de sedimentos dentro do curso
158 d'água. E no caso de existir essa condicionante se a própria SUPRAM não teria um
159 modo de apresentar de tempos em tempos o andamento das atividades que tem risco
160 de sedimentos, ou seja, que nós como comitê condicionasse ter uma atividade nossa
161 ou uma atuação do comitê mais precisa no sentido de monitorar e atuar nesse
162 monitoramento, pois isso sim é obrigação do comitê, está na lei de recursos hídricos
163 que é papel nosso fazer isso. Então nós agora que a agência virá, teremos mais
164 condições de acompanhar melhor esses monitoramentos, pedindo minimamente uma
165 apresentação semestral ou anual aqui no comitê das áreas que tem esse tipo de
166 influência para que nós possamos aí sim ter conhecimento de que aumenta o
167 assoreamento, aumento os impactos atuar, e como o comitê de bacia atua com caráter
168 deliberativo propositivo e consultivo, então podemos atuar deliberando, já que existe
169 comprovação do assoreamento dentro do rio sobre o qual nós trabalhamos e atuamos.
170 Podemos também atuar frente à outorga, que é um instrumento de gestão de recursos
171 hídricos onde pode se atuar legislando, normatizando e impondo regras que no
172 licenciamento a SUPRAM pode utilizar e até mesmo provocar comoção em outros
173 órgãos. Eduardo adicionou a sua fala novamente a sugestão do conselheiro Paulo
174 consultar a existência de condicionante, e caso tenha, solicitar uma apresentação da
175 situação do monitoramento antes do empreendimento e depois do empreendimento
176 semestralmente ou anualmente para o comitê de bacias. O presidente Paulo em
177 resposta à Eduardo, comentou que na apresentação feita pela empresa mineradora
178 não havia a constatação dessa condicionante de monitoramento sedimentométrico.
179 Por isso chamou a atenção do mesmo, juntamente com a atuação que a empresa

CBH-GD1

Universidade Federal de Lavras - UFLA - Campus Histórico - Núcleo NAR/ IEF

Lavras/MG - CEP: 37.200-900

Cel.: 35-99722-2073



COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO RIO GRANDE

Instituído pelo Decreto Estadual nº 44432 de 04/01/2007

180 teve no ano passado de 250 mil reais por contaminação dentro de um ribeirão que
181 caia dentro do Rio das Mortes. Paulo comentou que na usina do funil aconteceu algo
182 parecido dentro de uma estação de águas em que foi montado um empreendimento,
183 onde foi avaliado o carregamento de um milhão e 500 mil metros cúbicos de
184 sedimentos por ano, passando pelo Rio das Mortes desaguando no Rio Grande e com
185 este carregamento muito alto e a formação do reservatório no Rio Grande, o Rio das
186 Mortes hoje praticamente é inavegável, não se consegue navegar de barco. E foi
187 questionado na época se no plano de monitoramento estava previsto esse
188 assoreamento em função da usina do funil. Esse relatório foi tornado público porém
189 não foi previsto a perda ambiental. A mineradora não possui essa condicionante, e é
190 preciso ter uma responsabilidade da empresa, porque abrange a qualidade de nossos
191 rios, e ela pretende ampliar seus empreendimentos porém por curto prazo, ou seja,
192 depois que ela for embora desativa e deixa o problema todo dentro da nossa bacia.
193 Paulo comentou que irá manter contato com a SUPRAM e em pauta posterior retornar
194 com o assunto para discussão da plenária. O conselheiro do Eduardo Araújo (IGAM)
195 comentou que “respeita o que Paulo comentou e complementou que concorda com a
196 fala do conselheiro, pois o comitê tem que correr sim atrás de informações e mesmo
197 que não tenha a condicionante, levantar a hipótese de tê-la e ser apresentados
198 relatórios semestrais e anuais como anteriormente dito. Eduardo complementou
199 também dizendo da importância do processo eleitoral vigente, que muitos comitês não
200 possuem conselheiros que participem ativamente de plenárias, e que deveríamos
201 correr atrás de pessoas qualificadas que participem ativamente para poder compor a
202 nova gestão 2023-2027, Eduardo se disponibilizou a ajudar na mobilização e pediu
203 novamente o apoio dos conselheiros do comitê para que seja maior a mobilização
204 nesse processo. O presidente Paulo Roberto Machado Carvalho (CREA), solicitou que
205 sejam enviados aos conselheiros a lista de contatos atualizada com nomes e
206 telefones, para que todos possam se mobilizar entre eles para aumentar as inscrições
207 na nova gestão do comitê.. **7) Encerramento:** O presidente Paulo Roberto Machado
208 Carvalho agradeceu a presença de todos os conselheiros, e não havendo mais
209 assuntos a se tratar, foi declarada encerrada a sessão da qual lavrou-se a presente
210 ata.

211

CBH-GD1

Universidade Federal de Lavras - UFLA - Campus Histórico - Núcleo NAR/ IEF

Lavras/MG - CEP: 37.200-900

Cel.: 35-99722-2073